

Credores começam os reempréstimos ao Brasil

SÃO PAULO — O vice-presidente do Mitsui Bank, Yoshihisa Higikata, revelou que os representantes de seu banco na filial de Nova Iorque acreditam que as operações de *relending* (reempréstimo) dos credores externos ao Brasil serão reabertas oficialmente durante a viagem do ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, aos Estados Unidos na próxima semana.

— Nós estamos preparados para o reinício dessas atividades e já estamos contactando estatais para realizar as operações de reempréstimo — disse Higikata.

As conversações para o restabelecimento do *relending* foram iniciadas ontem em Nova Iorque pelos negociadores brasileiros que estão na cidade discutindo os termos do acordo de longo prazo sobre a dívida de US\$ 68 bilhões com o comitê de bancos credores. As operações de reempréstimo estão suspensas há dois anos, desde quando o ex-ministro da Fazenda, Dílson Funaro, proibiu o pagamento da comissão de 0,25% sobre o valor do *relending* pelo Banco Central aos credores.

A operação consiste no seguinte: uma

empresa estatal ou privada tem um título vencido e deposita o valor do empréstimo junto ao Banco Central para saldar seu compromisso. O depósito é realizado em cruzados, mas o Banco Central não salda a dívida com o banco credor, alegando que a dívida externa brasileira está em fase de negociação. O banco credor, por sua vez, aceita reemprestar o mesmo valor cobrando uma taxa de 0,25%.

As negociações com os credores em Nova Iorque abordam, além da reabertura do *relending*, a projeção dos juros a serem cobrados no acordo de longo prazo e aspectos da conversão da dívida externa em capital de investimento. Até agora, o Brasil e os bancos já acertaram o alongamento dos vencimentos da dívida em 20 anos, com oito de carência.

O Mitsui Bank do Brasil está reestruturando sua diretoria com o objetivo de implementar essas novas operações relativas à dívida. O atual presidente, Kei Suke Kasai, passa o cargo para Fumio Sigiura, e retorna ao Japão para ocupar funções na matriz. Sigiura exercia as atividades de gerente na agência de Tóquio do Mitsui Bank. Kasai permaneceu no Brasil durante os últimos três anos.